

# Daniel - Mágoa de Boiadeiro

Tom: D  
Intro: G, A7, D, A7, D

Antigamente nem em sonho existia  
tantas pontes sobre os rios nem asfalto nas estradas  
A gente usava quatro ou cinco sinueiros  
prá trazer o pantaneiro no rodeio da boiada  
Mas hoje em dia tudo é muito diferente  
com progresso nossa gente nem sequer faz uma idéia  
Que entre outros fui peão de boiadeiro  
por esse chão brasileiro os heróis da epopéia

Tenho saudade de rever nas currutelas as mocinhas  
nas janelas acenando uma flor  
Por tudo isso eu lamento e confesso que  
a marcha do progresso é a minha grande dor  
Cada jamanta que eu vejo carregada  
transportando uma boiada me aperta o coração  
E quando eu vejo minha tralha pendurada de tristeza  
dou risada prá não chorar de paixão

Intro: G, A7, D, A7, D

0 meu cavalo relinchando pasto a fora  
certamente também chora na mais triste solidão  
Meu par de esporas meu chapéu de aba larga  
uma bruaca de carga o meu lenço e o facão  
0 velho basto o meu laço de mateiro  
o polaco e o cargueiro o meu lenço e o gibão  
Ainda resta a guaiaca sem dinheiro  
deste pobre boiadeiro que perdeu a profissão

Não sou poeta, sou apenas um caipira  
e o tema que me inspira é a fibra de peão  
Quase chorando meditando nesta mágoa  
rabisquei estas palavras e saiu esta canção  
Canção que fala da saudade das pousadas  
que já fiz com a peonada junto ao fogo de um galpão  
Saudade louca de ouvir um som manhoso  
de um berrante preguiçoso nos confins do meu sertão.

## Acordes

